

PRÁTICA BOOKTUBE: PRÁXIS E INTERSECÇÕES TECNOLÓGICAS PARA A APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA

Priscila da Conceição Viégas ¹

RESUMO

Desenvolvido com acadêmicos do Curso de Letras/Português, da Universidade Estadual do Piauí, este trabalho apresenta um recorte do Projeto de Extensão Universitária - NAVEGANDO NA POESIA EM CANÇÕES: um encontro entre Literatura e Música Popular Brasileira (2020), e teve por objetivo geral apreciar obras da Música Popular Brasileira, percebendo as interações entre poesia e canção. A partir desse projeto de extensão foi possível desenvolver, por meio da metodologia de oficina pedagógica, a *práxis* “Literatura e cAnÇÃO: as novas leituras de mundo e a prática *booktube*”, que faz parte do escopo desta comunicação mediante a contextualização de práticas de leitura associadas à intersecção tecnológica na perspectiva educacional, incentivando a produção de resenhas das canções estudadas e a criação de *booktubes*. Nesse ínterim, houve o compartilhamento de saberes acerca da formação do leitor e os seus modos de ler, levando em consideração as tecnologias nos processos de ensino e aprendizagem, as múltiplas linguagens e o letramento digital que contribuem para a produção de conhecimento e para a formação docente, recorrendo a estratégias de disseminação do conhecimento aliadas ao entretenimento e à aprendizagem significativa para a vida do estudante. A partir das considerações evidenciadas, o referencial teórico-metodológico apresenta os olhares e as convergências de Caldeira e Zaidan (2013), Carvalho e Viégas (2017, 2019, 2021), Miranda (2009), Vicentini e Domingues (2008), entre outros autores. Desse modo, os conhecimentos adquiridos neste projeto têm contribuído para o desenvolvimento de investigações na área e o aperfeiçoamento de competências pertinentes à *práxis*, assim como, vem colaborando na formação continuada de docentes da rede estadual do Maranhão, na modalidade de educação integral propedêutica, local de atuação profissional da pesquisadora.

Palavras-chave: Prática *booktube*, Letramento digital, Formação continuada.

INTRODUÇÃO

A tecnologia tem transformado as práticas pedagógicas em todos os contextos educacionais do país e o conceito de *Booktube*, que envolve a criação de conteúdos audiovisuais relacionados à literatura, surge como uma resposta contemporânea às demandas do letramento digital.

Sob essa ótica, o presente artigo analisa a prática *Booktube* inserida no Projeto de Extensão Universitária “NAVEGANDO NA POESIA EM CANÇÕES: um encontro entre Literatura e Música Popular Brasileira”, realizado na Universidade Estadual do Piauí. Ele foi desenvolvido em 2020, durante o contexto de isolamento social causado

¹ Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Estadual do Piauí - UESPI, priscila.viegas@prof.edu.ma.gov.br.

pela pandemia de COVID-19, em que as atividades foram realizadas de forma remota, tornando-se essencial propor estratégias de disseminação do conhecimento que combinassem entretenimento com a aprendizagem de conteúdos significativos para a vida dos estudantes, particularmente para os do Curso de Letras/Português, público-alvo do projeto.

Com base nessa reflexão e cientes do avanço contínuo das pesquisas nas universidades brasileiras sobre a interface entre literatura e música, buscamos utilizar recursos tecnológicos para promover discussões teórico-críticas e análises práticas acerca das possibilidades de investigação científica centradas nas relações entre música e poesia.

Existem diversas abordagens para esse tema, e há muitas divergências na forma como os críticos conceituam o objeto de estudo; enquanto alguns estudiosos analisam música e literatura de forma separada, outros buscam integrar essas áreas a ponto de surgir uma análise a partir de um objeto híbrido. E assim, nesse cenário, o conceito de *Booktube* - a criação de conteúdos audiovisuais dedicados à literatura - emerge como uma ferramenta inovadora, capaz de fomentar o letramento digital e a interação entre diferentes formas de expressão cultural.

Considerando o exposto, o referido projeto de extensão teve como foco a apreciação das trocas entre poesia e canção na Música Popular Brasileira (MPB), buscando promover uma experiência de aprendizagem significativa, sendo estruturado por meio de oficinas pedagógicas que estimularam os acadêmicos a refletirem sobre as relações intrínsecas entre literatura e música. Essa abordagem reconhece a importância das manifestações culturais na formação do leitor contemporâneo, e, por isso, propôs a *práxis* denominada “Literatura e cAnÇÃO: as novas leituras de mundo e a prática *booktube*”, que aliou leitura, criação e produção audiovisual, permitindo aos estudantes desenvolverem resenhas e *Booktubes* das canções estudadas.

Assim sendo, esta comunicação científica analisa as repercussões da prática *Booktube* no contexto do projeto de extensão, destacando suas contribuições para uma aprendizagem significativa e para a formação de leitores críticos e criativos.

METODOLOGIA

O projeto “NAVEGANDO NA POESIA EM CANÇÕES: um encontro entre Literatura e Música Popular Brasileira” foi concebido, em 2020, sob a coordenação da Professora Elimar Barbosa de Barros (UESPI; Campus Possidônio Queiroz-Oeiras/PI),

contando com o auxílio de colaboradores internos e externos, teve como objetivo explorar as interações entre poesia e canção na MPB. A proposta surgiu a partir da necessidade de engajar os alunos em uma análise crítica e criativa da literatura musical, favorecendo o desenvolvimento de competências linguísticas e interpretativas.

Aos colaboradores do projeto denotou-se apreciar obras da Música Popular Brasileira, percebendo a comunicação existente entre poesia e canção, pela abordagem da Literatura Comparada e/ou da Intersemiótica, compreendendo teoricamente as relações gerais entre literatura e música, a partir de um circuito de conferências sobre o tema; pela análise de letras de canções e/ou poemas musicados de compositores brasileiros, como Chico Buarque, Vinícius de Moraes, Tom Jobim, Fagner, Belchior, Arnaldo Antunes, Marisa Monte, Adriana Calcanhoto, dentre outros, percebendo o ponto de contato entre literatura e música; e, ainda, pela contextualização das práticas de leitura associadas à vivência tecnológica, incentivando a produção de *booktubes* em que os estudantes elaboraram resenhas analisando as canções estudadas e divulgaram em meios digitais.

Logo no que se refere à produção de *booktubes*, escopo da autora desta publicação, visamos elucidar como a intersecção entre literatura, música e tecnologia pode enriquecer o processo educativo, preparando os acadêmicos para os desafios do mundo contemporâneo e promovendo um letramento literário mais amplo e inclusivo.

Com isso, a metodologia aplicada não apenas incentivou a produção de conhecimento, como também promoveu um espaço colaborativo e reflexivo de aprendizado, que combinou teoria e prática, investigando a relevância das práticas digitais na educação e sua capacidade de construir novas formas de leitura e interpretação do mundo.

REFERENCIAL TEÓRICO

A *práxis* “Literatura e cAnÇÃO: as novas leituras de mundo e a prática *booktube*” representa uma intersecção entre leitura, escrita e produção audiovisual. Esse modelo pedagógico busca integrar diferentes linguagens, estimulando a criatividade e o pensamento crítico. Os *Booktubes*, produzidos pelos estudantes, funcionaram como instrumentos de reflexão e discussão sobre a literatura e a cultura popular.

O compartilhamento de saberes sobre a formação do leitor e seus modos de leitura é uma questão central na educação contemporânea, especialmente em um contexto em que as tecnologias permeiam os mais variados aspectos da vida. A formação de leitores

críticos e aptos a navegar pelas múltiplas linguagens disponíveis é fundamental para o desenvolvimento de competências necessárias no século XXI. Considerando isso, este referencial teórico aborda como o letramento digital e as diversas formas de linguagem e mídias contribuem para a produção de conhecimento e para o desenvolvimento profissional, além de revelar o diálogo e a análise intersemiótica entre a Música e a Literatura.

No tocante às experiências que se entrelaçam à formação do leitor, notamos que essas abrangem a habilidade de decodificar textos e, também, a capacidade de interpretar, criticar e recontextualizar informações em um mundo saturado de estímulos. O letramento digital, por sua vez, refere-se à habilidade de utilizar tecnologias digitais para acessar, avaliar e criar informações.

[...] a incorporação dessa tecnologia pelas instituições de ensino e pelos professores não é tão simples quanto parece, até hoje, grande parte dos profissionais da educação enfrenta dificuldades para empregar a tecnologia audiovisual como um recurso pedagógico; ora devido à forma equivocada com que alguns programas didáticos propõem incorporação do vídeo ao trabalho em sala de aula, ora devido ao desconhecimento das potencialidades dessa mídia no processo de ensino e aprendizagem (VICENTINI; DOMINGUES, 2008, p. 03).

No ambiente educacional atual, é fundamental integrar as tecnologias nos processos de ensino e aprendizagem. Isso implica em reconhecer as múltiplas linguagens que permeiam o cotidiano dos estudantes, como a música, que pode ser um recurso valioso para enriquecer a prática pedagógica. O letramento digital, nesse contexto, configura-se como uma forma de engajamento que permite ao leitor conectar-se com o conteúdo de maneira significativa.

É oportuno dizermos que os avanços tecnológicos nos últimos tempos e outras dinâmicas na vida social são questões que refletem na prática de leitura escolar. Embora, a internet, a televisão, o videogame, o *smartphone*, dentre outros meios, muitas vezes, desviem a atenção do jovem, tornando difícil a missão de fazer com que os alunos “parem” para ler, eles também podem ser incorporados às práticas de leitura, fazendo com que descubram possibilidades infinitas. A essa percepção conecta-se o fato de que esse tipo de prática pedagógica pode transformar o aluno em um leitor habitual, em virtude de aproximar-se da realidade factual e virtual do jovem (CARVALHO; VIÉGAS, 2017, p. 128-129).

Logo, as competências digitais são essenciais para que os estudantes se tornem participantes ativos em um ambiente de aprendizagem cada vez mais mediado por

tecnologias. Assim como, é notório que, a formação docente é uma das áreas mais impactadas pela introdução de novas tecnologias e métodos de ensino.

Há alguns anos precisava-se de muitos aparatos instrumentais para gravar ou produzir um vídeo, porém, hoje em dia, a realidade é outra, vive-se um Big Brother, em que imagens são facilmente capturadas e lançadas – editadas ou não – instantaneamente na rede mundial de computadores. Por meio de tutoriais ou programas computacionais aprende-se a manusear imagens em movimento, e a evolução dos *smartphones* vem contribuindo para tal difusão. Essa prática tornou-se corriqueira, mas apesar de todo avanço não se tem explorado o potencial desse recurso dentro das escolas (VIÉGAS; CARVALHO, 2019, p. 73-74).

Associamos à citação de Viégas e Carvalho (2019), a argumentação de que a formação contínua de professores deve incluir estratégias que integrem as novas mídias e abordagens interativas. A prática do *Booktube*, por exemplo, serve como um recurso valioso para promover a reflexão crítica e a construção colaborativa do conhecimento, uma vez que essa estratégia vai além da mera transmissão de informações, estimulando a criatividade e o pensamento crítico dos futuros educadores.

Salientamos, ainda, que o objetivo do projeto de extensão não foi apenas discutir abordagens divergentes entre música e literatura, em seu escopo também foi possível sondar as possibilidades analíticas que emergem desses campos, como Literatura Comparada, intertextualidade, intersemiótica e melopoética. As investigações em torno da poesia e da música têm crescido nas universidades brasileiras nos tempos recentes, revelando o interesse da crítica por esse tipo de estudo. Oliveira (2002), ao fazer um breve levantamento diacrônico em torno deste tema, afirma que:

[...] os teóricos indianos, nos primórdios da literatura sânscrita, refletem sobre a questão dos universais então postulados, acreditando numa origem comum para a música e para a linguagem verbal, segundo se depreende de estudos sobre as relações entre o védico, a língua tonal, e as propriedades das escalas musicais. Todavia, e ainda que de início temporal extremamente longínquo, só no século XVIII as relações entre as artes, e de maneira especial entre literatura e música, tornam-se um campo reconhecido de estudos, com inúmeras investigações (OLIVEIRA, 2002, p. 159).

Notadamente, a relação entre música e poesia é antiga e profundamente enraizada nas tradições culturais. As letras de canções e a estrutura poética compartilham elementos como ritmo, rima e melodia, criando um espaço fértil para análises comparativas.

Ao analisar letras de canções, na interação entre música e literatura, é frequente identificar esses dois sistemas expressivos. Uma canção popular, em sua composição,

contém elementos que podem ser mais bem compreendidos quando considerados em decorrência da estrutura musical, assim como outros se tornam mais claros por meio da análise dos estudos linguísticos. A observação dessas duas dimensões proporciona ao leitor/ouvinte uma apreciação mais próspera da obra. Cecchetto (2011), ao discutir o interesse pelo estudo das relações entre música e poesia, menciona que:

Não obstante, no século XX mais propriamente, tais estudos vão se acomodando cada vez menos na filosofia e cada vez mais em áreas de domínio direto ou convexo das Letras, notadamente nas esferas da Semiótica e da Literatura Comparada, as quais oferecem repertório teórico-crítico, bem como instrumentos de análise, que se prestam ao estudo das relações de seu objeto duplo, mas não chega a haver a constituição de uma área de investigação autônoma (CECCHETTO, 2011, p. 03).

Nessa perspectiva, a proposta de envolver os estudantes na criação de *Booktubes* busca desenvolver uma compreensão mais profunda das relações entre essas duas formas de arte. Levando isso em conta, esse processo foi dividido em três etapas: a primeira, com palestras de especialistas que discutiram a relação entre literatura e música; a segunda, que envolveu audição e análise de canções e poemas; e a terceira, na qual os discentes elaboram resenhas, produziram e divulgaram vídeos, refletindo sobre o conhecimento adquirido. Tais etapas serão examinadas em maior detalhe na seção Resultados e Discussões.

As investigações em torno da intersecção entre música e poesia são dialógicas, em vez de simplesmente comparar obras para determinar um valor hierárquico, o foco deve estar na promoção de um diálogo que enriqueça a compreensão dos elementos de cada forma de arte. A música e a poesia, sendo sistemas de representação com ritmos e estruturas semelhantes, oferecem uma base sólida para essa análise.

Nesse estudo, ainda, aproximamos a prática *Booktube* ao sistema literário *Fandom*, que à luz da pesquisa de Fabiana Mões Miranda (2009), intitulada “O *Fandom* como Sistema Literário: uma análise crítica do texto na Era da Reapropriação virtual”, explicaremos a acepção do termo, tomando como aplicação as questões metodológicas que interessam diretamente a essa investigação.

Para efeito metodológico, considero o *fandom* um sistema virtual e digital que inclui diversas manifestações no campo literário: desde a leitura crítica literária, numa perspectiva inovadora na qual já não cabem as atitudes passivas da leitura e da crítica tradicional e acadêmica [...].

Leitura e crítica, no *fandom*, são atividades essencialmente criativas, geradoras de novos produtos: sejam eles novos textos, fictícios, poéticos ou teóricos; e novas formas de crítica, construídas a partir de releituras plásticas, musicais ou

de outra natureza (pequenos filmes, clipes ou jogos) que refletem, criticam ou recriam a partir da obra de origem comentam ou recriam a partir de uma obra literária de origem [...] (MIRANDA, 2009, p. 107-108).

Desse sistema digital emergem práticas que são moldadas conforme a escolha da obra literária e as afinidades dos leitores. Em relação ao *fandom*, reiteramos que se trata de uma comunidade de leitores que cria uma série de textos baseados na leitura de uma obra original ou de referência. Observamos, ainda, que esse é um método de leitura contemporânea - especialmente em função do *boom* da Internet nos dias de hoje - que ainda é pouco reconhecido como uma atividade escolar ou explorado por professores de Língua Portuguesa e Literatura, assim como por aqueles que atuam como mediadores da leitura (VIÉGAS; CARVALHO, 2021).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O circuito de palestras, na primeira etapa do projeto de extensão, concedeu aos estudantes de Letras Português conhecimentos e ferramentas que podem ajudá-los nesse viés investigativo. Mesmo que eles não queiram fazer pesquisas formais na área, o importante é que possam desenvolver a habilidade de ouvir canções populares ou poemas musicados e perceber as diversas emoções oriundas das abstrações formais estabelecidas pela música ou da representação das palavras nos jogos simbólicos propiciados pela literatura.

Assim, na segunda etapa do projeto, foram propostas análises a partir de obras de compositores e poetas brasileiros como: Chico Buarque, Vinícius de Moraes, Tom Jobim, Fagner, Belchior, Arnaldo Antunes, Marisa Monte, Adriana Calcanhoto, Luiz Gonzaga, dentre outros. Portanto, nesse momento, os discentes realizaram apreciações para compreender e explicar o objeto em função da teoria estudada, identificando elementos da estrutura musical e da natureza literária, permitindo uma maior apreensão da mensagem.

Na terceira etapa do projeto de extensão, a utilização de ferramentas digitais para a produção e divulgação dos *Booktubes* possibilitou o acesso a uma audiência mais ampla e diversificada. Essa prática estimulou a formação de comunidades de leitores, promovendo a troca de ideias e experiências, pois, conforme ressaltam Caldeira e Zaidan (2013), a prática pedagógica é *práxis*, quando nela estão presentes a concepção e a ação que buscam transformar a realidade, ou seja, há unidade entre teoria e prática.

Assim, os resultados obtidos ressaltam a eficácia da prática *Booktube* como uma estratégia de ensino que potencializa o engajamento dos aprendizes/leitores e a reflexão crítica sobre o conteúdo estudado. Ratificamos, portanto, que a integração de tecnologias educacionais, como a produção de *Booktubes*, enriquece a experiência de aprendizagem e contribui para a formação de cidadãos mais críticos e participativos, preparados para o uso consciente e criativo das ferramentas digitais em suas vidas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa apresentada demonstra a relevância do uso de tecnologias digitais, como o conceito de *Booktube*, na transformação das práticas pedagógicas, em particular no contexto das licenciaturas. A análise das interações entre música e literatura, por meio do projeto de extensão “NAVEGANDO NA POESIA EM CANÇÕES: um encontro entre Literatura e Música Popular Brasileira”, destaca a importância dessas manifestações culturais e, também, a necessidade de promover uma formação crítica e criativa aos educandos.

As etapas propostas - palestras, análises e produção de *Booktubes* - constituem um caminho para que os acadêmicos desenvolvam uma compreensão crítica e sensível das múltiplas linguagens. E os resultados obtidos revelam que a prática *Booktube*, ao integrar leitura, criação e produção audiovisual, possibilita uma recepção mais rica das obras analisadas.

Além disso, a interação entre diferentes formas de expressão cultural enriquece a experiência de aprendizagem, preparando os futuros docentes para os desafios do mundo contemporâneo. O projeto evidencia que o letramento digital é necessário para o desenvolvimento de competências basilares na formação dos leitores da atualidade, capacitando-os a navegar em um ambiente saturado de informações.

Com base nas conclusões da pesquisa, há uma demanda por estudos que incrementem a conexão entre literatura e música e os impactos das práticas digitais no ensino literário. O diálogo entre essas áreas pode levar a novas abordagens que ampliem o entendimento sobre as intersecções culturais e estéticas, e apoiem a formação docente inicial e continuada.

Assim, postulamos que futuras pesquisas estimulem discussões sobre as potencialidades da música e da literatura no contexto escolar e, ainda, considerem as metodologias digitais como meios de transformação da *práxis* educativa. Essa reflexão

se torna premente em um momento que a tecnologia navega por vastos aspectos da vida cotidiana, oferecendo possibilidades abundantes para a formação de leitores críticos e engajados.

Esta pesquisa, portanto, conceptualizou as relações entre música e literatura e proporcionou aos estudantes de Letras/Português uma formação que os capacite a utilizar essas conexões em suas futuras práticas docentes, assim como, tem reverberado na formação continuada dos profissionais da educação integral propedêutica da rede estadual do Maranhão. Com isso, esperamos que os estudantes e educadores se tornem mais aptos a analisar e produzir conhecimento e valorizem a música como uma expressão artística intrínseca à literatura e à formação integral do ser humano.

REFERÊNCIAS

CALDEIRA, A. M. S.; ZAIDAN, S. Práxis pedagógica: um desafio cotidiano. **Paidéia**: Rev. do Curso de Pedagogia da Fac. de Ciências Humanas, Sociais e da Saúde/Universidade FUMEC. Belo Horizonte, Ano 10, n. 14, p. 15-32, jan./jun. 2013. Disponível em: <https://pdfs.semanticscholar.org/a2ba/e75b7c25fe3245b9e3712b43a2d83b576061.pdf>. Acesso em: 24 out. 2020.

CARVALHO, D. B. A. de; VIÉGAS, P. da C. A formação do leitor juvenil e o *Fandom*: cruzando a trilha do letramento literário-digital. In: BULARMAQUE, Fabiane Verardi; RETTENMAIER, Miguel (orgs). **Novas leituras do mundo**: a literatura na ecologia das mídias. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2017. Recurso digital. pp. 125-145.

CECCHETTO, F. Entre a literatura e a música: o poético e o lúdico no contexto da canção da MPB (2011). **DARANDINA revisteletrônica** – Programa de Pós-Graduação em Letras / UFJF – volume 4 – número 1.

MIRANDA, F. M. **O Fandom como Sistema Literário**: uma análise crítica do texto na Era da Reapropriação virtual. 2009. 154f. Dissertação (Mestrado em Teoria da Literatura) – Programa de Pós-graduação em Letras e Linguística – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2009.

OLIVEIRA, S. R. de. **Literatura e música**. São Paulo: Perspectiva, 2022.

VICENTINI, G. W.; DOMINGUES, M. J. C. de S. O uso do vídeo como instrumento didático e educativo em sala de aula. In: **XIX ENANGRAD**, Curitiba, out. 2008.

VIÉGAS, P. da C.; CARVALHO, D. B. A. de. A literatura no ensino médio: letramento literário e digital e a formação de comunidades de leitores. In: CAMARGO, Goiandira Ortiz de; DAVID, Nismária Alves (orgs.). **Leitura literária, crítica e ensino**. Campinas, SP: Pontes Editores, 2019. pp. 63-85.



VIÉGAS, P. da C.; CARVALHO, D. B. A. de. O sistema literário digital *Fandom* engajado na recepção do conto literário e na formação das competências leitoras do século XXI. In: PINTO, Francisco Neto Pereira; SILVA, Luiza Helena Oliveira da; MELO, Márcio Araújo de; CARVALHO, Diógenes Buenos Aires de (orgs.). **Ensino da literatura no contexto contemporâneo**. Campinas: Mercado de Letras, 2021.